

DIDÁTICA: A COMPREENSÃO DE PROFESSORES QUE ATUAM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

KARINE DOOPIATI SAUTHIER - UNESPAR²
Professora Orientadora: Kelen dos Santos Junges

INTRODUÇÃO

Sabendo-se que a Didática pressupõe uma identidade docente, questiona-se: como pode acontecer a educação, sem o auxílio da Didática e um professor sem conhecimentos Didáticos? Uma resposta possível pode ser: uma educação precária e um professor incapaz de analisar criticamente, e de forma clara, a realidade do ensino e que não reúne as condições necessárias para que haja um ensino de qualidade.

De outra forma, questiona-se: como acontece uma educação com o auxílio da Didática e um professor com amplos conhecimentos didáticos? Novamente a resposta possível pode ser: a educação torna-se eficiente e o professor, por meio de recursos didáticos, conduz o educando a construir aprendizagens significativas, fazendo com que essa interação professor-aluno-conteúdo supere a antiga concepção de mera transmissão de conhecimento.

Desse modo, acredita-se que a Didática, desenvolvida de forma comprometida, pode garantir a participação efetiva do aluno no processo de ensino-aprendizagem, característica que pode ser essencial para a construção do aprendizado no educando.

Na esteira dos argumentos a favor do estudo mais apurado da Didática no exercício da práxis docente, concorda-se com Libâneo (1999, p. 94) que ensina que “[...] para que o professor possa efetivamente atingir seus objetivos, é necessário um conjunto de operações didáticas coordenadas entre si.”

Nota-se que na realidade em que estão inseridas, as escolas encontram-se, muitas vezes, ocupadas por professores que não desenvolvem adequadamente o processo de ensino e aprendizagem. Acredita-se que a solução para esse diagnóstico seja a Didática, tema deste estudo, pois, segundo Pimenta (1997, p.49), “a ação didática [...] é a busca do que devem ser o ensino e a educação.”

A partir dessas análises, acredita-se que o tema “Didática” é um terreno fértil para ser alvo de pesquisa, e oferece os conhecimentos necessários para a realização plena e verdadeira da docência, para um estudante de cursos de licenciaturas e, em especial, o de Pedagogia.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar a compreensão dos professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a respeito da Didática.

² Acadêmica Karine Doopiati Sauthier do 3º ano do Curso de Pedagogia da Unespar/UV. Acadêmica bolsista do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência - PIBID/CAPES, no subprojeto do Curso de Pedagogia - Projeto Mão Amiga. E-mail: karinedoopiati@hotmail.com.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar os fundamentos históricos da Didática;
- b) Descrever as teorias que explicam a Didática;
- c) Identificar as contribuições da Didática para o professor, no exercício da profissão docente.

METODOLOGIA

A metodologia para coleta de dados teve apoio em pesquisa bibliográfica, considerada por Andrade (2003) o primeiro passo para o trabalho científico e, em uma pesquisa de campo que para Marconi e Lakatos (1982, p. 64) “é aquela utilizada como o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.” A pesquisa de campo foi realizada com um questionário contendo questões abertas e fechadas, que foi respondido por 11 professores dos Anos Iniciais de uma escola municipal da cidade de União da Vitória/PR.

RESULTADOS ESPERADOS

O grande mentor da Didática foi “Jan Amós Komensky”. Na época desse teórico, era comum transpor o nome para o latim, ficando conhecido como Comenius. Por meio da inserção de diversos recursos didáticos na docência até então impensáveis no modelo de educação vigente, Comenius inicia uma transformação educacional que se intensifica com a elaboração da Didáctica Magna. Segundo informa Covello (1991, p. 42-45) “em 1628, Comenius trata de concluir a obra pedagógica [...] Didáctica Tcheca e a traduz para o latim que toma o nome de Didáctica Magna, para que sirva a todas as nações como o tratado sobre a arte de ensinar.”

Continuando com as palavras esclarecedoras de Covello (1991, p.19), Comenius “convence-se de que a educação é a base de uma sociedade perfeita; de que a reforma escolar é o ponto de partida para todo e qualquer trabalho em prol dos seres humanos.”

No presente trabalho, evidencia-se a importância da Didática neste papel fundamental e complexo, que pertence à educação. Segundo afirma Masetto (1997, p. 13) “Didática [...] é uma reflexão sistemática sobre o processo de ensino-aprendizagem que acontece na escola e na aula, buscando alternativas para os problemas da prática pedagógica.”

Devido à complexidade do processo ensino-aprendizagem, o professor não pode suportá-lo individualmente, para tanto conta com o auxílio da Didática, que é entendida no presente estudo como o repensar crítico da ação docente que pode superar as problemáticas existentes no interior da sala de aula, e tornar o processo de ensino-aprendizagem eficiente e que traga significado para o aluno.

Para equacionar as problemáticas existentes no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, é preciso buscar meios para superá-las. Segundo Libâneo (1999), encontra-se nessa contradição entre o ensino e aprendizagem a maior função/contribuição da Didática. Essa superação pode tornar-se possível por meio de alternativas que podem ser propostas pelas condições didáticas proporcionadas pelo professor.

Espera-se com este trabalho obter resultados acerca da concepção que o profissional docente traz com ele acerca da Didática, assim como espera-se que ela seja entendida além de métodos e técnicas, pois Veiga (1989, p. 75) esclarece que “a Didática comprometida procura compreender e analisar a realidade social onde está inserida a escola.” Partindo dessa concepção, o professor pode fazer uso das reflexões que podem ser proporcionadas pela compreensão abrangente e crítica do uso da Didática.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

COVELLO, S. C. **A construção da Pedagogia**. São Paulo: SEJAC, 1991.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 17.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1982.

MASETTO, M. **Didática: a aula como centro**. 4.ed. São Paulo: FTD, 1997.

PIMENTA, S. G. (Org.) **Didática e a formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 1997.

VEIGA, I. P. A. **A prática pedagógica do professor de didática**. 10.ed. Campinas, SP: Papyrus, 1989.